

Seca origina

N. 14/11/83

expansão da sarna

— revelam responsáveis de postos de saúde

A seca, flagelo que grassa em várias regiões do nosso País, e que, particularmente na cidade de Maputo, tem determinado restrições no fornecimento de água, componente principal para a higiene e limpeza das pessoas, é a principal responsável pela expansão da sarna que neste momento se regista em vários bairros desta cidade. O surto, que se manifesta há sensivelmente seis meses, é de uma doença altamente contagiosa, e, actualmente várias pessoas, entre estas crianças e velhos, estão a sentir os seus efeitos.

Informações obtidas junto dos responsáveis de alguns postos de saúde e creches existentes na cidade, confirmam a existência de um elevado número de pessoas afectadas pela sarna, acrescentando os nossos interlocutores que a doença tende a aumentar dia após dia.

Nas creches, algumas crianças e trabalhadores portadores da doença viram-se impossibilitados de continuar as suas actividades, por recearem contaminar as restantes pessoas que ainda não foram atingidas.

No Posto de Saúde da Machava, fomos informados que afluí ali, diariamente, um elevado número de pessoas para serem tratadas.

Algumas crianças ou famílias inteiras têm o corpo todo coberto de borbulhas, não sendo raros os casos em que as crianças são conduzidas aos Postos de Saúde já com o couro cabeludo também afectado.

Para os adultos, segundo explicações dos agentes de saúde em exercício naquele posto, a situação torna-se ainda mais complexa, em virtude de não só se desviarem das normas terapêuticas facultadas pelos Postos e Centros de Saúde como também pela contaminação através de contactos direitos ou uso de vestuário de pessoas infectadas.

MUITAS CRIANÇAS ATINGIDAS

Conforme revelaram os responsáveis de alguns Postos de Saúde, a sarna estendeu-se também e em larga medida às crianças e bebés.

A maioria destes, conduzidos aos Posto de Saúde, apresentam sintomas bastante avançadas da doença, chegando algumas a apresentar borbulhas em todo o corpo e na cabeça.

Na Creche de Xipamanine, fomos informados que muitas crianças atingidas por esta doença, foram retiradas daquele centro por se recear que contaminem as restantes. Só depois de um tratamento adequado e um parecer médico favorável é que estas poderão regressar à creche.

O mesmo aconteceu com um trabalhador da mesma creche, que também se encontra nas condições das crianças retiradas do centro, só de-

vido retomar o trabalho quando estiver devidamente tratado.

BAIRROS QUE REGISTAM MAIOR ÍNDICE DE SARNA

Informações colhidas junto de alguns moradores da cidade, os Bairros de Maxaquene, Matola, Infulene, Chamanculo, Xipamanine e FPLM, entre outros, são aqueles que maior índice de sarna estão a registar neste momento.

Comentando o facto, um responsável de um dos Postos de Saúde disse que um dos aspectos a ter em conta, para além da falta de higiene ou rígida observância das suas normas, são as constantes movimentações de pessoas de um bairro para o outro ou mesmo de distrito para distrito. Também muitas casas não têm condições que garantam as mais elementares regras de higiene e limpeza.

ALGUMAS MEDIDAS PARA EVITAR A DOENÇA

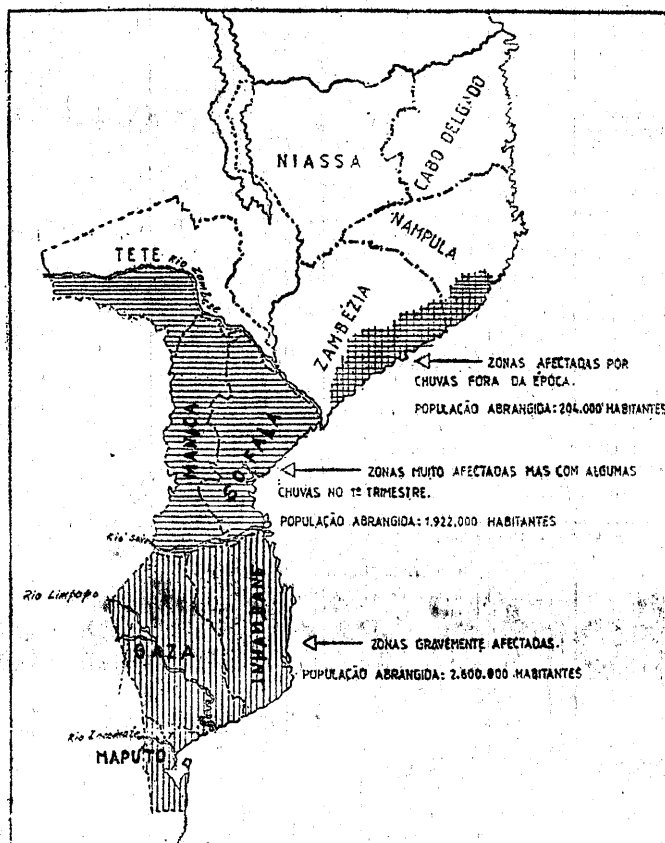
Conforme repisaram os nossos interlocutores, o aspecto fundamental que se deve observar para combater esta doença, é a higiene do corpo:

★ A mínima suspeita de contaminação, dirigir-se ao Posto de Saúde;

★ Evitar contactos com pessoas afectadas pela sarna;

★ Não usar a roupa de um afectado. O próprio, deve desinfetar a sua roupa logo após o primeiro tratamento, para eliminar o micróbio gerador da doença;

★ Preparar com cuidado os alimentos e procurar diversificar a dieta alimentar, pois só assim o atingido poderá acumular reservas de vitaminas.



Estas as zonas afectadas pela seca e onde os seus efeitos estão a colocar em difíceis condições de vida milhares de pessoas